

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

### Relatório da Reunião Ordinária de Diretoria Colegiada

**Data da reunião:** 04 de abril de 2025

**Tipo de Reunião:** ( X ) Ordinária ( . . ) Extraordinária

#### Pauta da reunião:

- 1 – Retorno da reunião com a Associação de Pescadores e Trabalhadores da Pesca Artesanal de Rio das Ostras APTPA–RO;
- 2 – Aporte de recursos de ações de diretoria;
- 3 – Aporte para o ENCOB e o interesse em participar da COP 30;
- 4 – Oficina de Capacitação do Contrato de Gestão;
- 5 – Viabilidade de implementação de Polo de PROFAGUA em Nova Friburgo;
- 6 – Apreciação das minutas de respostas às demandas no MPRJ;
- 7 – Assuntos gerais.

**Diretora Presidente:** Maria Inês Paes Ferreira

**Diretor Vice-Presidente:** Affonso Henrique de Albuquerque

**Relator:** Thiago Cardoso

#### Membros da Diretoria Presentes:

Benjamin Sicsú	IPAR Participações LTDA
Maria Inês Paes Ferreira	Instituto Federal Fluminense
Affonso Henrique de Albuquerque	EMATER-Rio
Bernard Vecci	Águas de Nova Friburgo S.A.

#### Convidados:

Adriana Saad	CILSJ
Thiago Cardoso	CILSJ
Fernanda Hissa	CILSJ
Claudia Magalhães	CILSJ

### RELATÓRIO

Para facilitar a visualização, os números nos parágrafos correspondem aos números dos itens de pauta.

1. A Sra. Maria Inês relatou o recebimento de um e-mail no início do ano da Associação de Pescadores e Trabalhadores da Pesca Artesanal de Rio das Ostras, que solicitava diversos pontos de pauta. Após contato telefônico, uma reunião foi organizada na sede em Rio das Ostras, com a participação de dois membros do Projeto PESCARTE. Ela apresentou o comitê de bacias, explicando seu funcionamento e desmistificando a ideia de apoio direto a projetos. O objetivo dessa primeira reunião foi trazer os pescadores para participar e dialogar,

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

- inicialmente como ouvintes, com interesse na CTLAZOC. Ressaltou que havia uma grande demanda de pautas dos pescadores relacionadas à qualidade da água e à pesca, e que esse primeiro encontro fora (ou tinha sido) para familiarização e apresentação, com a intenção de retomar o contato e inserir as pautas nas instâncias do comitê, convidando-os a participar.
1. Destacou que a diretoria da associação era composta por mulheres da pesca, o que ela considerava muito positivo para o comitê. Ela esperava que essa participação se concretizasse, inicialmente como ouvintes, mas ressaltou que a plenária era soberana e poderia, em algum momento, incluí-los como suplentes no setor usuários, já que não havia representação de pescadores. Propôs que, se a plenária concordasse, os pescadores fossem convidados a receber o link da plenária para se apresentarem e, posteriormente, participarem como ouvintes em todas as plenárias, colocando suas demandas. Maria Inês acreditava que isso agregaria valor ao comitê sem ferir o regimento, já que as reuniões eram, teoricamente, abertas.
  2. A Sra. Adriana informou que essa pauta não poderia ser apresentada neste momento, pois os dados ainda estavam sendo revisados em decorrência de um incidente grave ocorrido no Consórcio: a demissão de um funcionário que, ao sair, apagou todo o sistema, comprometendo a rede e os dados. Ela explicou que isso causou um grande atraso na prestação de contas com o INEA e que estão buscando recuperar os dados e implementando um sistema em nuvem para evitar futuras ocorrências semelhantes. Ela se desculpou por não poder apresentar as informações e se comprometeu a enviá-las detalhadamente por e-mail na segunda-feira seguinte, colocando-se à disposição para reuniões extras para tirar dúvidas. Finalizou explicando que pediu à Sra. Cláudia para apresentar, mas ela não se sentiu confortável por não ter finalizado a revisão

A Sra. Maria Inês questionou sobre a planilha que seria enviada na segunda-feira seguinte, mencionando que estaria indisponível e que, com o Sr. Johnny de férias e três diretores ausentes, não haveria deliberação. Ela sugeriu que a apresentação e a deliberação ocorressem diretamente na plenária, sem necessidade de passar pela diretoria, e que as informações fossem enviadas ao plenário junto com a convocação. Ela acreditava que os valores não eram abusivos e que havia rubrica para ações da diretoria, baseando-se em uma previsão inicial do administrativo Thiago.

O Sr. Afonso aproveitou a menção de que o PSA possuía muitos recursos para levantar uma questão importante: a necessidade de o comitê decidir se daria continuidade aos diagnósticos individualizados das microbacias de alto custo, que faziam parte de um diagnóstico maior. Ele explicou que algumas dessas microbacias foram individualizadas e estavam incluídas no PSA, enquanto outras não.

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

A Sra. Maria Inês concordou que essa seria uma questão para o GT PSA e sugeriu pautá-la para definir os encaminhamentos. Ela ressaltou que "muito recurso" não significa que há sobras, pois há planos para ampliar o PSA para toda a região hidrográfica, mas garantiu que haveria verba para o evento do dia 30.

2. O Sr. Afonso observou que os quatro diretores presentes fazem parte do GT PSA e, se concordassem, o assunto já estaria na próxima pauta para iniciar os trabalhos.

O Sr. Benjamin complementou a discussão, lembrando que a questão também deveria ser considerada no GT, sem esquecer da região de Casimiro, no Médio Macaé, que também precisa de apoio e de maior envolvimento com o comitê.

A Sra. Maria Inês concordou com a necessidade de ampliar o diagnóstico para toda a região hidrográfica e mencionou a Gleba Maria Amalia, no Assentamento Celso Daniel, com diversas nascentes da Bacia do Jurumirim, que será impactada pela impermeabilização devido à retroárea do terminal portuário de Macaé, necessitando também de um diagnóstico para evitar a perda de força do Rio Macaé no baixo curso e o aumento da intrusão salina.

3. A Sra. Maria Inês propôs que a participação no ENCOB fosse definida na plenária, como de costume, listando-se os interessados em ir. Ela explicou que, embora o comitê apoiasse um grande número de delegados no ENCOB, geralmente outros comitês enviavam apenas presidente e vice-presidente. O comitê da época considerava o ENCOB uma oportunidade de troca e capacitação, com apresentações, ações e debates. No entanto, nem sempre os usuários e o poder público tinham disponibilidade para participar devido a demandas de trabalho e liberações. Ela também apontou que havia duplicidades nas representações (como Afonso, que era diretor, vice-presidente e coordenador de GT, mas ocupava apenas uma vaga), o que reduzia o número real de participantes. Ela já manifestara (ou havia manifestado) sua disponibilidade para participar, mesmo não estando presente na plenária. Ela poderia ir como presidente, cedendo sua vaga de sociedade civil ao Professor Jader, mas já sabia que ele provavelmente não poderia ir devido a compromissos acadêmicos. Referente à COP 30, reiterou sua posição contrária. Argumentou que o evento tinha um alcance muito maior que as competências do comitê e que a COP 30 não estava debatendo recursos hídricos, o que ela considerava incompreensível, dada a discussão sobre mudança climática. Informou que, segundo Ângelo (do Observatório de Governança das Águas e do Conselho Nacional de Recursos Hídricos), não havia espaço para o comitê na COP 30. Além disso, os custos em Belém estavam muito altos e a logística era complicada. Ela não defendia a participação e, se alguém fosse, não seria uma delegação, seguindo o modelo de outros comitês (apenas presidente ou vice-presidente). Por fim, sugeriu acompanhar o evento pelo YouTube. .

O Sr. Benjamin discordou da posição da Sra. Maria Inês sobre a COP, argumentando que era uma grande oportunidade de relacionamento com organismos internacionais e de captação de

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

- recursos. Ele explicou que a COP tinha espaços para governo e sociedade civil, com *stands* para discussões e apresentações. Ele acreditava que o tema da água estaria presente em diversos espaços, mesmo que não explicitamente no texto inicial, que mencionava os mares. Ele sugeriu não descartar a participação e começar a se preparar para uma eventual ida da presidente, visando aumentar o relacionamento do comitê. Ele reconheceu os altos custos, mas mencionou que medidas de segurança seriam (ou eram) tomadas durante a COP. Ele insistiu que a participação da Sra. Maria Inês seria importante para o relacionamento e, se ela não se sentia confortável, não havia necessidade de protelar a decisão ou levar o assunto à plenária, que tinha outros temas a serem discutidos.
- 3.

A Sra. Maria Inês respondeu que, se os demais diretores considerassem importante, ela iria, apesar de sua experiência negativa como delegada do MEC em outra COP, onde não teve espaço para participar das discussões. Ela ressaltou que, como representante de um órgão de estado, cumpriria a missão que lhe for confiada.

O Sr. Benjamin retirou sua proposta de encaminhar à plenária.

O Sr. Bernard concordou com Benjamin, não vendo sentido em levar à plenária se a pessoa que poderia representar o comitê não se sentia confortável.

A Sra. Maria Inês declarou que, então, que o Comitê não iria à COP 30.

4. A Sra. Maria Inês propôs que, além dos técnicos do CILSJ, a oficina fosse extensiva à diretoria, especialmente aos novos membros, e que fosse *online*. Ela sugeriu que a CTEACOM, juntamente com o CILSJ, formatasse os detalhes.

O Sr. Affonso concordou e sugeriu que os participantes do ENCOB também participassem da oficina, assim como todos os funcionários do consórcio e a sociedade civil interessada.

A Sra. Maria Inês solicitou que a participação na oficina fosse obrigatória para os interessados em participar do ENCOB.

A Sra. Adriana sugeriu convidar o INEA para a oficina e a Assessoria Jurídica do CILSJ para apoio.

A Sra. Maria Inês concordou enfaticamente, pois o INEA é responsável pela assinatura do contrato e, portanto, deveria participar da oficina. Porém questionou se haveria tempo hábil para incluir o assunto na pauta da próxima CTEACOM, que aconteceria na segunda-feira seguinte.

A Sra. Adriana informou que a Sra. Alice acompanharia a CTEACOM, mas ela estaria presente para ajudar com as pautas e poderia informar a CTEACOM. Comprometeu-se a

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

intermediar a participação do INEA, pretendendo propor uma programação conjunta.

A Sra. Maria Inês expressou preocupação com a possibilidade de “inchar” a carteira de eventos do comitê, pois havia membros novos propondo muitos eventos que não estavam previstos no orçamento e no planejamento da CTEACOM passada, lembrando que o comitê tem outras ações além de eventos e que o CILSJ possuía uma equipe enxuta. Prosseguiu apresentando outra questão recorrentemente solicitada na CTEACOM: necessidade de reuniões presenciais, e sugeriu que as pessoas que propuseram essas reuniões se adequassem aos eventos presenciais já programados e apresentassem pautas para eles, citando como exemplos o Fórum Água e Juventude e a oficina do RUA, nos quais, teoricamente, todos poderiam participar. Concluiu destacando que a oficina de capacitação teria um caráter ampliado, não restringindo-se ao Consórcio, sendo obrigatória para a Diretoria, Coordenadores de Grupos de Trabalho, Câmaras Técnicas e representantes da sociedade civil, constituindo um pré-requisito para a participação no ENCOB.

5. A Sra. Maria Inês introduziu o tema do PROFAGUA, um programa de mestrado profissional subsidiado pela ANA, com polos em todo o Brasil, incluindo um na UERJ no Rio de Janeiro.

O Sr. Bernard Vecci explicou que via o PROFAGUA como uma oportunidade para o interior do estado, dada a dificuldade de deslocamento para o polo do Rio de Janeiro, especialmente para quem trabalhava em uma empresa privada. Ele detalhou sua iniciativa de contatar a UERJ para entender a possibilidade de trazer o curso para Nova Friburgo, mencionando a existência de professores capacitados e a possibilidade de usar a modalidade à distância com encontros presenciais pontuais. Ele ressaltou a importância da especialização em recursos hídricos e regulação, difícil de encontrar na região. A coordenadora do laboratório da UERJ em Nova Friburgo e o Comitê Rio Dois Rios demonstraram interesse na ideia, e ele estava apresentando a proposta ao CBH Macaé das Ostras para articulação em conjunto. Ele sugeriu fazer um ofício conjunto com o Comitê Rio Dois Rios para fortalecer a solicitação à UERJ..

A Sra. Maria Inês concordou com a ideia de uma resolução e ofício conjuntos, mencionando a experiência com o Baixo Paraíba do Sul. Ela explicou o processo de elaboração conjunta do texto e envio para a UERJ e a ANA, ressaltando que a ANA financiava o PROFAGUA. Ela alertou para a possível dificuldade de disputar recursos com o polo da UERJ do Maracanã, que enfrentara (ou havia enfrentado) uma grave crise financeira, em comparação com a UERJ de Nova Friburgo, que possuía mais recursos e captava muitos editais. Ela propôs levar a questão para a plenária aprovar o envio de um ofício de apoio, após conversar com o professor Jader, que residia em Friburgo e tinha forte ligação com a UERJ local.

6. A Sra. Maria Inês informou que o MPRJ concedeu uma prorrogação de 30 dias para a resposta ao ofício referente à ETE de Lumiar, contados a partir do recebimento da resposta na última

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)

Site: [www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

terça-feira. Com isso, tornar-se-ia desnecessário o pedido formal de dilação de prazo. O cronograma de elaboração da resposta pelo GT Saneamento e o envio para a plenária do dia 25 seriam mantidos, e o ofício seria assinado por ela no dia 28. Encerrou solicitando que fosse informado ao Sr. Reginaldo, Coordenador do GT Saneamento, que a solicitação de dilação de prazo não seria necessária, uma vez que o novo prazo iria até 2 de maio. Ela pretendia assinar e enviar o ofício assim que retornar de viagem, antes do término do prazo.

6. O Sr. Bernard questionou qual seria o posicionamento do comitê em relação à ETE e se o MPRJ estava solicitando informações sobre a localização e o licenciamento da unidade. Finalizou informando que se reuniria com o Sr. Reginaldo para construção da resposta.

A Sra. Maria Inês confirmou que o GT daria um posicionamento que seria levado à plenária e transformado em ofício para sua assinatura.

7. O Sr. Affonso solicitou que se deixasse registrado que os quatro diretores são do GT PSA e que a proposta de reajuste do PSA foi encaminhada para a CTIL para elaboração de resolução, sendo aprovada pelo GT.

### **Encaminhamento**

1. Referente ao ponto de pauta 1 – Encaminhar a solicitação da entrada para referendo da plenária.
2. Referente ao ponto de pauta 2 - Encaminhar para Plenária a deliberação para o aporte dos recursos.
3. Referente ao ponto de pauta 3 – O Comitê não enviará representantes a COP 30.
4. Referente ao ponto de pauta 4 – O INEA deverá ser convidado para a oficina de capacitação e que a participação nela é condicionante para ida ao ENCOB.

Aprovação em 10/04/2026.

**MARIA INÊS PAES PEREIRA**

Diretora Presidente